

CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DE ABUSO INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA

Maria Eduarda Silva Almeida¹, Stephany Fulvia Oliveira Crespo¹, Marcos Vinícius Fernandes de Moraes¹, Nathalia Larissa Bezerra Lima², Israel Luís Diniz Carvalho ^{2,3}

¹Discente do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

²Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO);

E-mail para correspondência:

ea4034804@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação

Eixo temático: Eixo 5 - Saúde Coletiva, Ciências Básicas e Interdisciplinar em Saúde

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes, especialmente o abuso sexual, configura uma grave violação dos direitos humanos e um complexo problema de saúde pública em âmbito global. Estima-se que milhares de crianças sejam vítimas de violência sexual anualmente, com impactos profundos em seu desenvolvimento biopsicossocial. Além das repercussões físicas, o abuso sexual infantil provoca impactos emocionais, cognitivos e sociais duradouros, como transtornos de ansiedade, depressão e dificuldades de aprendizagem. Entre profissionais da saúde, o cirurgião-dentista assume papel central na identificação precoce de sinais de abuso, uma vez que lesões orofaciais e alterações comportamentais podem indicar situações de maus-tratos. **Objetivos:** Analisar a percepção e a atuação do cirurgião-dentista diante de casos de abuso infantil e adolescente, realçando a identificação precoce de manifestações orofaciais e os desafios éticos e legais da notificação compulsória. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizadas nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, com descritores em português e inglês, incluindo “abuso infantil”, “odontologia forense”, “cirurgião-dentista” e “notificação compulsória”. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem sinais orofaciais e comportamentais de abuso, protocolos de notificação e aspectos éticos e legais. **Resultados:** Em 14 artigos analisados, foi possível compreender a atuação do cirurgião-dentista na identificação e notificação do abuso infantil, destacando manifestações orofaciais, desafios éticos e legais e fatores relacionados à subnotificação. Foram identificadas lacunas na formação profissional e propostas recomendações para capacitação, padronização de condutas e fortalecimento da integração com a rede de proteção. **Discussões:** A análise da literatura evidencia que o cirurgião-dentista

ocupa uma posição estratégica na identificação de casos de abuso infantil, especialmente devido à alta prevalência de lesões na região orofacial. Muitos cirurgiões-dentistas demonstram reconhecer a importância de sua atuação na detecção de maus-tratos, porém enfrentam dificuldades na condução dos casos, principalmente no que se refere à notificação compulsória. Nesse contexto, destaca-se a importância da integração entre a odontologia e outras áreas, como assistência social, psicologia e sistema judiciário. **Conclusão:** A partir da análise da literatura, conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na identificação e notificação de casos de abuso infantil, especialmente devido à frequência com que lesões orofaciais se manifestam nessas situações. Conclui-se que o fortalecimento da atuação do cirurgião-dentista nesse contexto não apenas contribui para a detecção precoce e interrupção da violência, mas reforça seu papel social e ético na promoção da saúde integral. Espera-se que este estudo sirva como base para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de práticas clínicas e políticas públicas mais efetivas no enfrentamento do abuso infantil.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Lesões Orofaciais. Odontologia Forense.